



CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **14** dias do mês de **maio** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, para proceder a leitura do **Evangelho de João, Capítulo 16, versículos 05 a 11**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **07 de maio de 2024**, e a Sessão Extraordinária, ocorrida no dia **08 de maio de 2024**, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 030/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que prorroga o prazo estabelecido na Lei Municipal nº 1.468, de 28 de abril de 2022, que dispõe sobre a área de preservação permanente de cursos hídricos em áreas urbanas consolidadas; Ofício oriundo do Presidente da Ascaveni, Noel Zeferino, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 14 de maio de 2024, para tratar dos relatórios dos trabalhos de 2023; Projeto de Lei nº 029/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, que dispõe sobre denominação de escola no município de Venda Nova do Imigrante; Requerimento nº 033/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópia de toda documentação referente a concessão de uso do prédio anexo ao Hospital Padre Máximo, bem como da Clínica/Laboratório Diagcenter, a qual fica localizada em prédio público, Cópia do contrato social da Clínica/Laboratório Diagcenter, Cópia de todos os contratos eventualmente existentes entre a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES e a Clínica/Laboratório Diagcenter, Cópia de todos os contratos eventualmente existentes entre a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES e o CIM Pedra Azul, Informações sobre a forma de escolha das empresas que estão sediadas no prédio anexo ao Hospital Padre Máximo (prédio da Clínica/Laboratório Diagcenter), Cópia do contrato ou convênio entre prefeitura e o Hospital Padre Máximo; Moção de Congratulações nº 007/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, aos mestres do Terno de Reis de Bom Jesus do Morro Baixo, pelo resgate da Folia de Reis, no município de Marechal Floriano; Moção de Congratulações nº 008/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, à comunidade do Alto Bananeiras, pela festa do Socol; Indicação nº 019/2024, de autoria dos Vereadores Erivelto Uliana, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, os quais indicam o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie a obra de calçamento da rua em frente ao campo society Lair dos Santos, no bairro de Santo Antônio da Serra, bem como, finalize a obra do respectivo campo que está inacabada; Balancete da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de março de 2024.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Agradecer ao





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Presidente pela gentileza. Eu não vou estender o meu tempo até o final da sessão, e eu quero então utilizar esse tempo, embora não esteja de comum acordo com a pauta, para fazer 2 requerimentos, a assessoria da Câmara. O primeiro requerimento, eu gostaria que colocasse para ser analisado pelo plenário, assim que a presidência entender, qual a quilometragem registrada, de uso do carro da Câmara, por cada um dos vereadores, nos anos de 2021 e 2022. Que isso venha discriminado, nome do Vereador e a quilometragem utilizada por ele, no uso do carro da Câmara. E o segundo requerimento, os valores das diárias usadas por cada Vereador, durante os anos de 2021 e 22. Presidente, mais uma vez, muito obrigado”. Não havendo mais oradores inscritos para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **presença** de todos os vereadores, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação das Emendas Modificativas, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, ao Projeto de Lei nº 024/2023, conforme emendado, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamentos detectores de metais, interfonos, câmeras de segurança e vedação permanente nas unidades escolares da rede municipal de ensino do município de Venda Nova do Imigrante, e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Modificativa nº 01, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, ao Projeto de Lei nº 024/2023,** e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Emenda Modificativa nº 02, de autoria do Vereador Amilton José Marques Pacheco, ao Projeto de Lei nº 024/2023,** e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 024/2023, conforme emendado,** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Eu quero e vou fazer algumas observações sobre esse projeto. Acho que já houve de minha parte algum tipo de manifestação aqui na tribuna, enquanto o projeto tenha sido lido lá atrás ainda e durante a sua tramitação, talvez, mas assim, dizer que esse projeto é um projeto bastante complexo e bastante completo. É um bom projeto. Ele veio à Câmara um tempo depois, no calor, entendo eu, de um acontecimento numa escola de Aracruz, acho que todos se lembram muito bem, onde um cidadão invadiu uma escola e matou lá crianças, professoras, feriu crianças, enfim, uma dessas tantas desgraças e a gente vê acontecendo no país e no mundo volta e meia. Isso é muito comum por exemplo nos Estados Unidos, porque no estado americano a venda de arma é uma coisa bem livre, bem facilitada. Desde que se tenha dinheiro para comprar um registro no seu nome, e você tenha legalidade pessoal e civil para adquirir, você chega em qualquer loja e compra qual arma ou quais armas você quer, munição, e leva para casa. Isso favorece a meu ver, no meu entendimento, as desgraças que a gente vê de vez em quando no noticiário. Isso é muito comum nos Estados Unidos, em outros países nem tanto. E no Brasil a gente viu que aconteceram também alguns fatos nesse sentido. Por exemplo, Santa Catarina, se não me engano, houve um fato extremamente triste, terrível, também nesse mesmo sentido. O fato é o seguinte, não importa aonde acontece, não importa quantas vidas são ceifadas, se é uma, se são 10, se são 20. O ato em si, a matança, ela é muito triste para todas as pessoas, da convivência de quem se foi, dos familiares então nem se diga. Então, esse projeto traz uma série de obrigações de segurança, para as escolas municipais. Qual a minha discordância em relação a isso? Embora, com as emendas feitas pelo vereador Amilton, a quem eu quero parabenizar também, além dos autores do projeto, a gente tira a palavra “obrigatoriedade” e coloca emendado o projeto a





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

palavra “autorização”. E aí, a gente então abre essa discussão, a meu ver, com a aprovação do projeto dessa forma emendado, a gente abre essa discussão para poder público municipal, na pessoa do senhor Prefeito, com o secretário de educação, enfim, a sua equipe, a gente abre a discussão para as escolas particulares, que ficariam fora. E aí nós temos que pensar que a proteção tem que ser dada a todos os cidadãos de maneira igualitária. Ela tem que ser dada a todas as crianças de maneira igualitária. Há pouco tempo atrás por exemplo tiveram alguns debates aqui na Câmara, nessa tribuna, eu não vou entrar no mérito, mas assim, sobre um hotelzinho, como se fosse uma escolinha, que funciona ali na Vila Betânia, por conta de fiscalização, de uma série de coisas. Me parece que eles estão fazendo as devidas adequações, que é bom para a própria empresa. Aliás, a existência da empresa é excelente, não só daquela, como de outras, porque você ajuda o poder público, tirando das suas costas uma série de peso, uma série de despesas, que podem ser investidas também em outras escolas, de outras formas. Então, absolutamente nada contra o capital privado, mas, por exemplo, ali, se a gente pode considerar aquilo uma escolinha, o muro talvez tenha 1 metro, um pouco mais de 1 metro. Então, quando você obriga, a meu ver, você tem que obrigar todo mundo. Pau que dá em Chico, dá em Francisco. Então, se você tem escolas privadas no município, se você tem escolas estaduais no município, a lei tem que obrigar a todos, e não só as escolas municipais, pensando na proteção de todos, de maneira igualitária. A audiência que teve aqui no ano passado, eu ouvi determinadas discordâncias, poderia chamar até de reclamações, de pessoas do ensino privado, sobre a rigidez dessa lei, porque obviamente leva a custo, leva a problemas. Eu vejo escolas aqui em Venda Nova do Imigrante, que você pode muito bem fazer uma série de coisas na frente e na lateral, mas o fundo vai ser muito mais difícil, em função da topografia do terreno. Então, repito, o projeto é complexo, mas é bom e é completo. Se nós pudermos, se ele for aprovado, conforme as emendas do vereador Amilton, que leva não há obrigatoriedade, mas a autorização, se nós pudermos aprovarmos esse projeto como ele está, e num momento seguinte, e aí eu vou me colocar a essa disposição, mas sem não antes dar, talvez, o direito e não o dever a vossa excelência, presidente da casa, de convidar os proprietários de escolas particulares, proprietários dos hotezinhos, para que a gente possa fazer essa discussão e ver, na medida do possível, como eles poderão se adequar, ou como eles deverão se adequar a essa nova lei. É uma lei de proteção à vida. Seria ótimo, maravilhoso, nós temos aqui hoje eu estou vendo ali fardado um policial militar, se nós tivéssemos um contingente militar capaz de colocarmos 2 ou 3 em cada muro das escolas, ou 2 à frente e 2 atrás e tal, mas eu sei que nós não temos essa capacidade de pessoal, infelizmente. Então, meu voto vai ser favorável ao projeto da maneira como ele está emendado, e acho que se nós conseguirmos caminhar nesse sentido, nós temos uma boa e grande oportunidade de darmos aos pais das nossas crianças, principalmente, quando se trata de escola, e se nós formos pensar ainda, igrejas, bares e restaurantes, vários ambientes onde você tem muitas pessoas, isso se torna bem mais complexo. Só que parece que os psicopatas parecem que tem uma coisa chamativa para as escolas e para as crianças, talvez pela menor capacidade de defesa que elas têm. Então, nas escolas é o foco principal desse tipo de desgraça que a gente vê acontecer. Então, essa é a reflexão que eu queria fazer nesse momento sobre esse projeto e declarar o meu voto favorável ao projeto, conforme emendado. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Então, senhor Presidente, eu acho que as palavras foram bonitas, a gente, principalmente da comissão, foi liberado aí o relatório pelo vereador Márcio Lopes, a nossa preocupação realmente é com o município, e a gente também não quer entrar em discussões que possam levar a lugar nenhum. Então, a gente comungou de estar provando essas emendas e também testando a boa fé do





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

executivo municipal, que cumpram essas exigências, porque eu tenho certeza que a maioria da comunidade escolar quer mais segurança nas escolas, mais proteção nas escolas, quer estar em casa, estar no trabalho, sabendo que o ouro daquela família, o bem mais precioso, está protegido lá no colégio, lá na escola, os professores que estão dando aula lá estão protegidos com esse sistema que foi proposto por nós nesse projeto. Nós realmente aceitamos essas emendas, pensando nesse sentido. Obrigatório, para não entrar nessa discussão e dividir essa casa, nós comungamos por deixar autorizado e acreditando na boa fé do nosso Prefeito, que já fez algumas ações nas escolas, que complete essas ações e Venda Nova venha ganhar com isso. Já quanto ao ensino particular, e eu penso da seguinte forma, se o ensino público está oferecendo o dever dele, uma qualidade de ensino pública ótima, excelente, eficaz, uma segurança pública dada nas escolas públicas, com certeza, vai diminuir matrícula no ensino particular e vai aumentar matrículas no ensino público. O ensino público está oferecendo uma educação de qualidade, segurança nas escolas. Então, os particulares vão ter que se adaptar também às transformações que o ensino público fez, é a competitividade, e uma competitividade boa, porque vai trazer segurança tanto para o poder público, para as escolas públicas, como para as particulares. Então é um projeto que ele tem um caráter de ganho para a sociedade, sociedade civil. Então, a gente comunga, fizemos lá atrás, colocamos “obrigado”, mas também respeitamos a opinião do nosso nobre vereador e votamos na comissão, comungamos na comissão, dentro desses princípios. Já houveram algumas adequações que o executivo fez, e a gente acredita que eles estando autorizado, ele melhore a segurança nas escolas a cada dia. E não são só esses mecanismos, os novos mecanismos de segurança que vão aparecer por aí, porque a gente está numa constante transformação, tanto na educação, como na segurança pública. Então, é isso, Presidente, a gente comunga com isso. Por isso que a gente acredita, o projeto vem para normatizar, mas também a gente não está botando a faca no pescoço. A gente aceitou a opinião do Vereador, mas a gente conta com a boa fé do Prefeito, com a boa fé do executivo, que aplique, que coloque mais mecanismo de segurança nas escolas, para proteger o nosso bem tão precioso, que é o futuro da nossa cidade, é o futuro do nosso país. É só isso, senhor Presidente, o meu voto é favorável, conforme emendado”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação, o **Projeto de Lei nº 024/2023, conforme emendado**, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, de autoria do Poder Executivo Municipal, que denomina logradouro público no distrito de Alto Caxixe, município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 027/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 033/2024, de autoria do Vereador Marcio Antonio Lopes, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, cópia de toda documentação referente a concessão de uso do prédio anexo ao Hospital Padre Máximo, bem como da Clínica/Laboratório Diagcenter, a qual fica localizada em prédio público, Cópia do contrato social da Clínica/Laboratório Diagcenter, Cópia de todos os contratos eventualmente existentes entre a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES e a Clínica/Laboratório Diagcenter, Cópia de todos os contratos eventualmente existentes entre a Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante/ES e o CIM Pedra Azul, Informações sobre a forma de escolha das empresas que estão sediadas no prédio anexo ao Hospital Padre Máximo (prédio da Clínica/Laboratório Diagcenter), Cópia do contrato ou convênio entre prefeitura e o Hospital Padre Máximo.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 033/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Esse requerimento não é para tirar mérito de ninguém, nem querer tentar aparecer, apenas para mostrar à população que lá existe um laboratório, dentro de uma sede, cedida para o Hospital Padre Máximo, um laboratório particular dentro de uma sede pública. Então, esse requerimento, se estiver certo, é para provar para a população que está tudo certo, e se estiver algo errado, que nós possamos corrigir. Nós somos vereadores, nós estamos aqui para fiscalizar, estamos aqui para dar retorno à nossa população, as pessoas que aqui nos colocou. Então, o requerimento é nada mais, nada menos, do que tirar a prova dos 9, se realmente está tudo adequado, se foi feita a licitação, se outros laboratórios também concorreram para aquele espaço que está cedido ao hospital. Então, é apenas para mostrar para população. Se estiver certo, eu vou voltar na tribuna, agradecer o voto dos senhores vereadores pela votação, peço que todos compreendam que o nosso papel é fiscalizar, independente de quem seja, nosso papel é fiscalizar. Então, peço o voto para esclarecer para toda a população, que vem patinando esse assunto sobre o Diagcenter no hospital, e ninguém ainda veio fazer requerimento. Então, meu objetivo é esse, é esclarecer os fatos. Obrigado a todos, conto com o voto dos senhores edis". Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação, o **Requerimento nº 033/2024**, sendo aprovado por unanimidade. **Moção de Congratulações nº 007/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, aos mestres do Terno de Reis de Bom Jesus do Morro Baixo, pelo resgate da Folia de Reis, no município de Marechal Floriano.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção nº 007/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, essa moção, apesar de ser uma comunidade fora do nosso município, mas é plausível o que este jovem Jorge vem fazendo nessa comunidade, em relação ao resgate do folclore, ao resgate da Folia de Reis. Só para você ter uma ideia, Dé, que eu sei que você gosta muito, após 60 anos, tinha 60 anos, que acabou a Folia de Reis nessa região lá, na comunidade de Bom Jesus do Morro Baixo do município de Marechal Floriano. O Jorge foi resgatando, foi pesquisando, ele e a equipe dele, a sua esposa Raissa, foram buscando, quem que tinha começado, como que parou, foi resgatando e hoje eles fazem essa apresentação, hoje se tornou mestre o Jorge, e é uma coisa maravilhosa. A gente vê que ainda tem pessoas, mesmo que jovem, como o Jorge, pensa ainda e quer muito resgatar essas coisas bonitas do passado. E para quem não sabe muito de Folia de Reis, o Terno de Reis, é simples, senhor Presidente, é um grupo de pessoas que sai de casa em casa, no período certo, cantando nada mais, nada menos, do que a passagem de Jesus, a vida de Jesus. A gente ouve falar de Jesus de tudo quanto é forma, nas igrejas, católica, apostólica, nas igrejas evangélicas, mas cantando, às vezes em alguns louvores, hinos, mas por um grupo de pessoas como de Folia de Reis, são poucos hoje em dia, e a gente vê esse resgate do Jorge. Então, por isso essa moção, por isso meu respeito, meu carinho, por essa comunidade, pelo mestre Jorge. E olha que incrível, olha a força de vontade desse grupo de pessoa, a força de vontade desse jovem, tem menos de 1 ano que ele começou a resgatar, a Folia de Reis de Venda Nova, a qual eu faço parte, nós somos lá convidados por 2 vezes, e agora, dia 25, tem a festa na comunidade, e através deste jovem, através dessa equipe, eles conseguiram trazer, estão conseguindo trazer, já conseguiram transporte e tudo, de graça, eles conseguiram de graça, para trazer uma Folia de Reis de Porto Seguro para fazer a apresentação na comunidade deles. Não tenham dúvidas, vai ser uma festa maravilhosa, e principalmente, a gente tem que parabenizar, tem que elogiar, tem que respeitar, tem que ter carinho, tem que ter respeito, por pessoas assim, que busca resgatar tradições, como a Dé vem falando isso muitas e muitas vezes aqui. Como a gente, dentro do nosso município, manter as nossas tradições, isso é muito importante. Obrigado,





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

senhor presidente”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Moção nº 007/2024**, sendo aprovado por unanimidade. **Moção de Congratulações nº 008/2024, de autoria do Vereador Ivanildo de Almeida Silva, à comunidade do Alto Bananeiras, pela festa do Socol.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção nº 008/2024**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Tenho certeza que essa casa comunga com esse reconhecimento, congratulações à comunidade do Alto Bananeiras, os voluntários da festa do Socol, uma festa que não teve recurso público, assim foi relatado pelas pessoas que estão à frente da festa, e uma festa ordeira, uma festa bacana, bem realizada, como já vem sendo feito há vários anos, são 22 anos de festa. Então, não podemos deixar, senhor Presidente, o senhor que esteve lá e demais vereadores, viram a organização que está crescendo a cada ano e melhorando, e não poderíamos deixar de estar aí fazendo essas congratulações a esses voluntários que se dedicaram, e muitas das vezes a gente não os via nas festas, porque eles estavam na cozinha, estavam preparando alimentações para a gente lá. Então, a gente está mandando, e aí até peço, a gente encaminhando para lá, que eles leiam lá na igreja, essa moção, para todos os voluntários, por tudo que eles representam lá no Alto Bananeiras e para nossa sociedade de Venda Nova. Venda Nova é uma cidade que tem na sua essência o espírito de voluntariado, o espírito de ajudar o próximo, isso está inserido nas nossas raízes. E quem vem para cá sabe, as pessoas de boa fé que vêm de outros municípios participam e parabenizam o nosso trabalho de voluntariado, as pessoas que gostam do município amam o município de Venda Nova, se inteiram, se misturam, viram cidadão de Venda Nova com as suas atitudes e por amor a essa terra de Venda Nova. Então, parabéns à comunidade do Alto Bananeiras pela cooperação. Também, senhor Presidente, não é o momento, mas já venho pedir também, e acho que todos vereadores comungarão para assinar também uma moção para os voluntários da Apae, que trabalharam na festa do município, levantaram ali recursos que vão ser destinados a essa entidade tão amada e tão querida pelo município de Venda Nova do Imigrante. É só isso, Presidente, tenho certeza que vai passar essa moção, e o Alto Bananeiras merece, o povo de lá merece. Parabéns voluntários, todos da organização, parabéns as pessoas também que foram lá participar do evento, contribuir de outra forma, contribui como voluntário, contribuiu consumindo, arrematando no leilão, dando os lances lá para ver a metragem da linguíça. Então, contribuíram de outras formas também. Ficam aqui os meus parabéns. É só isso, Presidente, muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu não poderia aqui deixar de aproveitar dessa moção, para lembrar dos 2 que deram a vida aqui para essa festa, que foi o contador Danilo Falqueto, e o irmão dele Vânio Falqueto, e o seu Angelim, que ainda está vivo, mas eles eram aqueles que começaram, que acreditaram, que se doaram imensamente para essa festa acontecer. E aí, nesse domingo que participei da parte se religiosa, eu fiquei observando que os descendentes estão mantendo essa festa, que é o mais importante. Nasceu, eles foram os fundadores, e agora tem ainda a Leocádio, que é a irmã deles, a filha mais velha do Avelino e da Lúcia, está lá firme e forte, e tem os sobrinhos deles, filhos, dando continuidade. E também tem da família do Angelim, da família do Beijamim. Isso é muito importante, não vai morrer. E daqui a pouco vem os filhos, vem os netos, os bisnetos, e essa festa tem a tendência de crescer. Está tudo baseado na essência de Venda Nova, que é o trabalho voluntário, cada um com sua função, um cuida do estacionamento, um cuida do leilão, outro cuida da linguíça, outro cuida da mesa, outro cuida de fazer a refeição. Então, tudo funciona ordenadamente. E a comunidade de Venda





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Nova do Imigrante só ganha com isso. Obrigada e parabéns para eles”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação, a **Moção nº 008/2024**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Presidente da Ascaveni – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Venda Nova do Imigrante, NOEL ZEFERINO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, senhores e senhoras vereadores. É com muita alegria que eu volto hoje novamente nessa tribuna, para poder passar para vocês e para a população um pouquinho do que foi nosso trabalho da Ascaveni no ano de 2023. Mas para isso, tenho que contar um pouquinho da história da Ascaveni. Em 2010 foi aprovada a lei nacional do resíduo sólido, onde nela está escrito que os municípios seriam obrigados a fazer a gestão dos resíduos sólidos dentro do seu território, e dentro desses resíduos, tem os resíduos recicláveis. E com isso o estado do Espírito Santo também criou o projeto Espírito Santo Sem Lixões, e criou as associações de reciclagem pelo estado do Espírito Santo, e procura fortalecê-las, para que as associações absorvessem aquelas pessoas que trabalhavam nos antigos lixões, que antigamente tinha aquelas imagens horríveis dos lixões, e pessoas trabalhando lá no meio, recolhendo coisas para vender e muitas vezes coisas para comer. Então, as associações foram criadas para trazer essas pessoas da informalidade, trazer para um local onde eles poderiam trabalhar com mais segurança, com mais dignidade. E graças a Deus isso funcionou. Em 2013, dia 17 do 8 de 2013 o município de Venda Nova assinou o termo de compromisso ambiental com o Ministério Público. Nele ele se comprometeu a seguir algumas normas para poder melhorar o meio ambiente dentro do município, e dentro dele está a coleta seletiva. E com essa brecha que apareceu, apareceram 2 pessoas doidas que resolveram criar a Ascaveni. Um é o Marcelo Moreira e a Rogéria, que em 2013 tiveram a ideia de criar a Ascaveni, para poder abranger esse mercado que estava abrindo no município. E conseguiram, em 2014 a Ascaveni começou os seus trabalhos. Começou com 6 pessoas, com muita dificuldade, aonde eles recebiam o material, faziam carga, de 2 a 3 meses saía uma carga, para receber de 200 a 400 reais a carga. E mesmo assim, aquelas pessoas com muita dificuldade, conseguiram manter a Ascaveni no trabalho. E graças a Deus, desde o início desse projeto, a prefeitura de Venda Nova sempre apoiou esse trabalho, dando um apoio jurídico, a Secretaria de Meio Ambiente ajudando a associação. E nisso também o Jaílson ensinava a associação como crescer e aprender a andar com as próprias pernas. Vai chegar um dia onde a prefeitura não vai ajudar vocês mais, estejam preparados para andar com as próprias pernas. E esse ano a associação fez 10 anos de idade. Hoje ela não depende da prefeitura e não depende dos outros para funcionar, depende dela mesmo, graças a Deus. Mas para realizarmos o nosso trabalho, a gente precisa fazer parcerias, a gente tem que contar com a ajuda da Prefeitura, principalmente da população, para poder abraçar essa ideia da coleta seletiva poder funcionar. A Ascaveni hoje tem 14 pessoas trabalhando, delas são 13 famílias que vivem somente da coleta seletiva, para poder conseguir o seu rendimento, para poder se manter. A Ascaveni hoje nesses 10 anos conseguiu ser referência no estado. Nós somos referências de organização, de qualidade de serviço. Muitos municípios vêm visitar nossas instalações, para ver como nós trabalhamos, para poder implantar dentro do município deles. Os números da Ascaveni são usados dentro do fórum estadual de resíduos sólidos. Então, hoje a Ascaveni atingiu o objetivo que ela cria lá no início, crescer e se tornar uma entidade importante dentro do município. Mas para isso a gente teve que batalhar muito, passamos muitas dificuldades e continuamos passando. Dentro desse termo de comprometimento em 2013, o artigo 192 diz o seguinte: “institui que os municípios estabelecerão planos e programas para coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, com ênfase em processos que envolvem a reciclagem”. Então, a Ascaveni segue a lei nacional do resíduo sólido e esse termo, para poder trabalhar. A Ascaveni é uma





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

associação de catadores de materiais recicláveis de Venda Nova do Imigrante, foi criada em 2014, e este ano fez 10 anos. A localização, também se preocuparam com isso. Vamos colocar aonde? Colocamos na Viçosinha, para poder aproveitar a mão-de-obra da Viçosinha, Camargo e São João de Viçosa. E hoje é uma das grandes dificuldades da associação achar mão-de-obra para poder trabalhar com reciclagem. A Ascaveni recebeu diversas escolas no ano passado. Houveram algumas dificuldades com relação a pessoal, que foram superadas, e agora a Ascaveni conta com 14 associados, com 13 famílias. Então, a Ascaveni vem fazendo esse trabalho importante no município, e vai crescendo cada vez mais. Os números da Ascaveni, desde o início, no ano passado, mesmo com as dificuldades que tivemos, nós tivemos uma base de 495.000 kg de material. E com isso, a gente trouxe também economia para o município, porque todo esse material iria para os aterros sanitários. E o município de Venda Nova, da última vez que fiquei sabendo, paga 105 reais por tonelada de material que manda para o aterro, fora o gasto com transporte. Isso é só para a empresa receber no aterro. Então, a coleta seletiva, além de ajudar o meio ambiente, além de produzir renda para as famílias que ali trabalham, traz economia para o município também. Então, conseguimos triar no ano passado 495.000 kg de material. É importante para nós catadores, mas para o município também é importante, porque traz economia. E o dinheiro que os catadores recebem desse trabalho, eles gastam dentro do município. Então, é um dinheiro que volta para o município também. Te falo que as associações de catadores, 90% são formadas por mulheres. Elas superam qualquer homem no trabalho delas. O Marquinho trabalhou conosco um período, de experiência, ele viu como que essas mulheres pegam para valer no trabalho. Então, eu que estou à frente da associação, procuro tentar melhorar cada vez mais o trabalho e facilitar o trabalho delas, com a aquisição de alguns equipamentos que possam ajudar o trabalho delas. Conseguimos uma paleteteira para poder carregar os fardos, carrinho de plataforma. Antigamente nós fazíamos o carregamento com a retroescavadeira, com a máquina da Prefeitura, que era muito perigoso. Um exemplo que eu dou, que a Rogéria teve um ano que ela precisou se jogar de cima do caminhão, porque a máquina empurrou o fardo muito forte, e para o fardo não cair em cima do caminhão, ela segurou o fardo, mas precisou pular, e quebrou os 2 pés. Então, é um trabalho perigoso, mas as mulheres encaram. E com essas parcerias que a gente procura para ajudar o nosso trabalho, facilitar o nosso trabalho, a gente teve algumas parcerias com o antigo vereador Tiago, que é diretor dessa casa. Ele adquiriu para nós um guincho, para poder fazer o carregamento da carga. Conseguimos com algumas empresas de energia a parceria de um elevador de carga, para poder empilhar os fardos. Conseguimos também computadores, para poder fazer o nosso trabalho. Também conseguimos balanças digitais. Então, a gente procura através disso parcerias para conseguir algumas coisas para a associação. Mas para a associação poder fazer o trabalho dela funcionar, a gente tem que ter principalmente o apoio da população de Venda Nova. E graças a Deus a população acolheu esse trabalho nosso, e hoje a população de Venda Nova faz a separação, não vou falar 100%, mas muito bem. A Ascaveni faz a coleta seletiva em 86% do município. Até nisso Venda Nova do Imigrante é referência, porque são poucos os municípios que conseguem fazer a coleta seletiva em quase tudo, e nós conseguimos, sempre com a parceria da Secretaria de Meio Ambiente. Agradecer o Lucas, que é o nosso ponto fixo na Secretaria, que sempre organiza tudo isso, está sempre nos ajudando, ele que preparou esse material, para poder fazer a pressão hoje. Então, veja a importância que é a Ascaveni para o município hoje. Além de trazer economia para o município, trazer renda para algumas famílias que dependem somente disso para viver, ainda faz alguns trabalhos sociais. Chegam para nós roupas em bom estado, que nós recuperamos, lavamos e doamos para algumas entidades, que trabalham com pessoas carentes, chegam máquinas de lavar lá, que quebrou uma pecinha, e às vezes a pessoa não quer consertar, quer comprar uma nova, ou a Rogéria conserta, ou





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

mandamos consertar, e depois doamos para a família que não tem. Então, fazemos esse trabalho também. O que é importante para nós, não é só fazer a coleta seletiva, é tentar ajudar a população dentro do possível, que a gente pode ajudar. A Ascaveni hoje, com 10 anos de idade, aprendemos a andar com as próprias pernas, só que para poder melhorarmos o nosso trabalho, para poder aumentar mais, precisam fazer algumas melhorias nas instalações da Ascaveni. Lá no fundo tem a baia, nós usamos o banheiro da baia, essa aí é a nossa cozinha de um lado, e o banheiro do outro, só que no meio é a baia. Essa é a entrada da cozinha e lá os cavalos. Os banheiros hoje não dão conta, somos em 14 pessoas, e dos 14, acho que 9 são mulheres. Então, os banheiros não dão conta, e a cozinha é pequena para a gente poder almoçar. Fora que tem cachorro, galinha, os cavalos em volta. Então, a gente tem que fazer essa melhoria. A gente quer construir o banheiro, vestiário, dentro do nosso galpão, do lado do nosso galpão, que vai melhorar. Temos trabalhando conosco um senhor de 81 anos, que sai do São João todo dia de bicicleta, vai lá trabalhar e volta de bicicleta. Só que às vezes fica difícil para ir no banheiro, às vezes não dá tempo. Então, a gente quer fazer essas melhorias, só que para isso precisa de parcerias com a prefeitura para fazer isso. Dentro desse termo que ela assinou com o Ministério Público, está escrito que a prefeitura tem que arrumar um galpão, maquinário e um ambiente adequado para o catador poder trabalhar. Não estou aqui pedindo que a prefeitura repasse para nós uma ajuda de custo, não é isso. A gente está querendo que sejam feitas melhorias no nosso ambiente de trabalho, para que a gente possa ter condições melhores para fazer o nosso trabalho. Melhorando as nossas instalações, a gente vai poder receber mais resíduos, botar mais pessoas para trabalhar, e isso é importante. Não temos como fazer esse aumento de pessoal, se as nossas instalações não estão suportando a gente mais. Então, a gente procura apoio da Prefeitura, de algumas empresas particulares, dessa casa de leis, que já ajudou a gente várias vezes, de alguns vereadores que são parceiros nossos, o Marquinho Torres, o Tiago, o Lacraia, que toda vez que a gente precisou procurar, ele nos atendeu, e muitos outros que passaram por essa casa. A Ascaveni hoje vem agradecer o apoio da Prefeitura, que toda vez que a gente procurava a Prefeitura, pedindo ajuda em algumas coisas, demoravam, mas nos atendiam. Da mesma forma que eu estou aqui para elogiar, eu vou criticar também. Está faltando um pouco de investimento na coleta seletiva dentro do nosso município. Investimento que eu falo não é apenas um caminhão novo, para poder fazer a coleta seletiva, é melhorar as instalações da Ascaveni. Hoje nós temos um telhado que quando chove, molha o pessoal que está trabalhando e o nosso material. Convido os senhores vereadores para irem lá conhecer, alguns já conhecem, vão lá ver a nossa realidade hoje, as dificuldades que nós temos de fazer o nosso trabalho, mas mesmo assim nós não desanimamos não. Faça sol, faça chuva, nós estamos lá fazendo o nosso trabalho. A Ascaveni hoje eu falo, nós somos referência no estado, levamos o nome de Venda Nova aonde a gente for. Então, a gente pede ao Ministério Público, a Prefeitura, a população, que nos ajude a fazer nosso trabalho. Que a gente possa trazer mais pessoas para trabalhar com a gente. A Ascaveni agradece aquelas pessoas que nos ajudam, os meninos do caminhão, o Jorge, o Paulinho e o Brás, que além de fazer a coleta na rua, eles também ensinam as pessoas o que tem que ser separado, o que não tem que ser separado. Às vezes quase apanham na rua, eles só podem pegar o reciclável, mas as pessoas querem que levam o lixo também. Já aconteceu de quase apanhar na rua, leva o lixo também, você tem que levar o lixo também, senão, eu vou ligar para o prefeito e denunciar vocês. Só que tem um caminhão da coleta seletiva e o caminhão do lixo úmido, e cada um tem os seus dias e horários para passar. As pessoas têm que entender isso. A Ascaveni não pertence à Prefeitura. A gente presta serviço à Prefeitura. Hoje não recebemos nenhum dinheiro da Prefeitura, a prefeitura deu o galpão, paga a energia do galpão, nos ajuda em muitas coisas, mas não recebemos nenhum dinheiro público. A Ascaveni vive somente do material que ela tria e vende. Hoje sai carga





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

de 15 em 15 dias da associação, e geralmente são caminhões com 18 a 20 toneladas de material. Hoje a Ascaveni recolhe todo o material que é reciclável. Até um tempo atrás o isopor ia para o lixo. Corremos atrás, conseguimos uma empresa de Minas Gerais, que absorve esse isopor. A gente recolhe o isopor, e ela usa para fazer lajes pré-moldadas. O vidro, até uns anos atrás ninguém sabia o que fazer com o vidro. Tinha muitas pessoas que iam no meio da mata, jogava o vidro no meio da mata e ia embora, ou então cavava um buraco, enterrava o vidro e ia embora. Hoje o vidro é uma das coisas que dá mais dinheiro para a associação. Só que é um trabalho que está começando com o vidro ainda. Temos um contêiner lá, que sai entre 3 a 4 meses da associação, o último saiu com 24 toneladas de vidro. Então, é um trabalho importante. A pessoa às vezes pergunta, o isopor é reciclável? É reciclável, a Ascaveni recolhe. O vidro, inteiro ou quebrado, recolhemos também. Então, se tiver dúvida, procure a Prefeitura, procure a gente, ligue para a gente, que hoje recolhemos todo o material reciclável. Infelizmente chegam para nós algumas coisas que não deveriam jogar. Chega muito medicamentos e muitas seringas, material hospitalar, que é material contaminado, que chega na reciclagem, que é muito perigoso para o pessoal que recolhe na rua e para nós, que trabalhamos no galpão. Chegam às vezes com agulhas enormes. Esse material não deve ir para reciclagem e nem ser jogado no lixo úmido. Ele tem que ser entregue nos postos de saúde, para darem destinação desse material. O que tem atrapalhado o nosso trabalho muito ultimamente é cocô de cachorro. Muitas vezes as pessoas saem para caminhar com o cachorro, recolhe esse material e coloca dentro das caixas que vão para reciclagem. Infelizmente isso acontece. E muitas vezes esse material, dentro do caminhão, se for prensado, ele contamina o material e o material tem que ser jogado fora. Também já chegou várias vezes animais mortos também, dentro de caixas. Então, a gente pede a população, a todos que vão separar material, muito cuidado. Animais mortos, cocô de cachorro, tem os locais deles, e nós dependemos desse material para viver. Se contaminar, temos que jogar fora, e nós perdemos dinheiro com isso. Eu vi uma reportagem semana passada, que é tão sério esse negócio de resíduo em alguns municípios, que a terceira coisa que o município mais gasta dinheiro é o resíduo. Apesar que hoje a prefeitura pode cobrar da população no final do ano, mas mesmo assim temos que tentar diminuir a geração de resíduos, ou então destinar para o lugar certo, para trazer economia para o município. A Ascaveni está com 10 anos, a família um pouco está aqui. Agradeço muito aos que estão trabalhando lá hoje, Lindomar, Alemoa, Jô, Vitória, Ica, a Cleusa está escondidinha lá atrás, o Zaqueu, e tem o seu Lauro, com 81 anos, a Roseli, a Rosália, dona Odete e a Júnia tesoureira, que são as pessoas de hoje. Também tem agradecer as pessoas que passaram pela associação lá no início, que começaram, que foi a Rogéria, a dona Graça, a Claudinha, a irmã dela, Neinha, a Terezinha, que lá no início pegaram a dificuldade, que muitas vezes eu tinha que conseguir cesta básica para poder ajudar, porque o dinheiro não era suficiente. A Ascaveni vem hoje agradecer a Prefeitura municipal, muito a população, que abraçou essa ideia e apoia a associação, porque eles cobram da Prefeitura. Se o caminhão não passou no horário, ligam para a Prefeitura, ligam para mim, Noel, o caminhão não passou, não recolheu o material. Eu sou uma pessoa que eu falo o que tem que falar. Numa reunião com o prefeito eu falei com o pessoal da associação, enquanto a população cobrar a prefeitura o trabalho, a prefeitura vai nos apoiar. Se a população não cobrar, a prefeitura vai virar as costas para a gente. Eu sei que é assim. Eu falo para o meu pessoal, a gente não trabalha para Prefeito, a gente não trabalha para Vereador, a gente não trabalha para secretário, a gente trabalha para a população de Venda Nova. É a eles que nós prestamos conta, que nós temos que agradar com o nosso trabalho, porque que eles nos apoiar, a associação vai para frente. O dia que a população não apoiar o nosso trabalho, infelizmente a associação vai fechar. Desde já agradeço a oportunidade de usar essa tribuna de novo, agradeço os senhores vereadores, aqueles que puderem nos visitar, conhecer o nosso trabalho. Hoje a Ascaveni recebe muitas escolas no





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

nosso galpão, para conhecer o nosso trabalho. Fazemos o trabalho de ir nas escolas também, fazer palestras sobre coleta seletiva. Nos últimos anos, nós catadores conseguimos muitas conquistas com o fórum estadual de resíduos sólidos. Antigamente éramos vistos como marginais pelas ruas, aquelas pessoas que atrapalhavam o trânsito, que as pessoas falavam assim: não consegue serviço, está lá pela rua fora colhendo material, para poder caçar para comer. Hoje não, o catador hoje é um trabalhador. Hoje nós somos um agente ambiental, e queremos receber por isso, nós temos o direito de cobrar por esse trabalho. Uma das coisas que a gente vai lutar, é para fazer o contrato com a Prefeitura, que nós não temos ainda. O Ministério Público está cobrando todas as prefeituras do Espírito Santo. Se eu me engano, no final de 2022 sentou a Prefeitura, o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público do Estado, e a associação, para discutir o contrato, mas desde aquele daquela época vem se arrastando essa história do contrato. Infelizmente por causa de algumas pessoas, por eu falar muito diretamente com as pessoas, algumas pessoas se incomodaram, e como a Rogéria era presidente e eu o tesoureiro, pediram o Ministério Público para poder investigar a associação, se tinha algum desvio na associação. Não está dando em nada, sempre foi transparente a gestão nossa na associação. A gente presta conta tudo, de 2 em 2 meses a gente faz a prestação geral, de tudo o que é vendido, tudo o que é comprado, é falado para os associados. Mas infelizmente isso aí foi o motivo para a secretária parar a questão do contrato. Eu já estou correndo atrás da promotora, para a gente fazer esse contrato. Não é que a gente precise, mas é bom a gente ter o contrato, porque pode chegar lá na frente, assume a prefeitura alguém que não está nem aí para o meio ambiente, e falar assim: coleta seletiva? Deixa para lá. Eu já ouvi de alguns secretários, de outros municípios, é muito mais fácil pegar um caminhão, botar tudo isso e levar para o aterro, do que mexer com coleta seletiva. Então, o contrato vai ser uma segurança para nós. E é certo ter o contrato. Então, a gente vai lutar por isso, a gente pede a essa casa que nos ajude nisso, que a prefeitura nos ajude a fazer esse contrato. Hoje somos uma das poucas associações que tem todos os documentos regularizados. Então, a gente se preocupa muito com isso, com a qualidade do trabalho e também com a segurança dos associados. Todos eles são MEI, e somos rígidos, tem que manter o MEI em dia, porque se machucar, ficar doente, pelo menos eles tenham a segurança do INSS. E só podem trabalhar na associação, se tiver com MEI em dia. Se atrasar, não volta a trabalhar, enquanto não acertar, porque isso daí é uma segurança para eles. O nosso trabalho é um trabalho árduo e perigoso. Trabalhamos com materiais que corta, materiais contaminados. A Ascaveni hoje é uma das poucas associações que tem tudo isso certo. O único documento que nos falta ainda é o documento de cessão de espaço, de uso do espaço do terreno, que nós não temos. Então, até isso a gente procura andar tudo certinho. A Ascaveni agradece a todos que nos apoiam, que nos ajudam a fazer o nosso trabalho, e agradece essa casa de leis, que sempre nos orienta, nos ajudam no que for preciso. A associação trabalha em todos os eventos dentro do município, que somos convidados. Alguns eu meto a cara e peço para participar. Participamos da festa do município, que foi ótimo, muito material, e ajudamos a Apae também a fazer uma festa legal. Pedimos a vocês que são representantes das comunidades, de algumas festas, convidem a associação para trabalhar dentro da festa de vocês. Se tiver a gente lá, esse resíduo vai todo para o lixo, e vai gerar despesa para o município, e é você, cidadão, que vai pagar no final do ano. A Ascaveni está aí de portas abertas para receber vocês, e para trabalhar com vocês. Obrigado, senhor presidente". Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Mais uma vez na noite de hoje usando essa tribuna, quero novamente cumprimentar a todos. A minha primeira fala hoje é uma fala de agradecimento, de respeito e de carinho pelo senador do meu partido, senador Magno Malta, que no dia 10 de abril o senador enviou um ofício para





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

esse município, com a intenção, e que está chegando aí no nosso município, um valor de uma emenda de verba federal, no valor de 825 mil reais, para aquisição de uma escavadeira hidráulica, para atender os produtores rurais. Isso foi no dia 10 de abril deste ano. No dia 7 de maio agora, o mesmo senador Magno Malta enviou também para esse município um ofício, para prepare a documentação para receber 1 milhão de reais de emenda parlamentar desse senador, para calçamento. Se a gente for tirar uma base média de valor de calçamento no nosso país hoje isso, esse 1 milhão dá para fazer aproximadamente 3 quilômetros e meio de calçamento. Aí eu fico imaginando uma rua como a Fioravante Filete, que eu já cansei de fazer pedido, indicação, para um calçamento de 100 metros, o comprimento da rua lá, até onde que está o problema, não quero saber do problema, quero saber que atende aqueles 100 metros, que está liberado, atende àquelas pessoas, mais de 50 famílias lá, e o calçamento não sai. De repente, com esse dinheiro chegando, talvez façam. Então, obrigado senador, deixar registrado nessa casa, senador do PL, senador do meu partido, o Magno Malta, por este envio dessas verbas do nosso município. E falando da Ascaveni, eu acho que eu precisaria de muito mais do que 10 minutos, teria que ser uns 20, 30, 40 minutos, para estar falando tudo o que eu tinha que falar aqui hoje. Vou tentar ser o mais rápido possível. Quando falo da família Ascaveni, senhor Presidente, eu tenho um orgulho, um carinho, um respeito, por cada membro daquela associação. Falo isso com propriedade, porque eu fiz uma experiência. Eu estive lá no dia a dia com eles, pegando as 7 da manhã, parando as 5, vendo o trabalho de cada um e aprendendo com cada um. Enquanto a gente brinca aqui e fala, Noel estava aqui, que uma associação, que tem lá 14 pessoas, 10 mulheres, 4 homens, associação é comandada pelas mulheres. E quando fala que essas mulheres são bravas, não é porque é material reciclável que joga lá, que aquilo lá é bagunça não. E eu muito esperto, querendo dar uma de migué, chegava aquele monte de material, o caminhão jogava lá, e eu queria separar só o papelão, que é mais fácil. Já pega o papelão, joga para o Tio Louro, o vovô, e o vovô joga para prensa, e as mulheres para trás, separando o outro material. Continua fazendo sua bagunça, que você vai ver, continua fazendo sua bagunça, que nós vamos dar nessa cara sua, não volta aqui para resolver o que você está deixando para trás, essa sujeira. E não volta não, para ver se não apanha mesmo. São 10 mulheres. E pensa que fala baixinho como estou falando aqui? Vai nessa, que fala baixinho. Carinhosamente a gente chama lá a Rogéria de mãe, mãe, parabéns pelo trabalho, guerreira, sofreu o acidente, se recuperou, voltou, continua na Ascaveni. Não vou falar nome, falar apelido. Alemoa, admiração incrível, respeito, principalmente pelo seu trabalho, pela sua coragem e sua dedicação, a Jô nem se fala. Vitória, é o que eu falo sempre, se alguém falasse hoje, Presidente, escolha uma jovem para ser sua filha, com 19 anos, jovem, entre 15, 20, 25 anos, eu não ia pensar 2 vezes, ia falar: minha filha é a Vitória, que trabalha na Ascaveni. Uma jovem com 19 anos podia estar fazendo qualquer coisa nesse município, mas ela escolheu ir lá trabalhar, ganhar seu dinheiro dignamente com o trabalho do seu suor, uma guerreira. E aí eu fico observando que a Ascaveni pega uma jovem de 19 anos, a um vovô de 81, que vai todos os dias para lá e trabalha. A Ica nem se fala, é uma guerreira, no mesmo estante que ela está lá na prensa, prensando, virando aqueles fardos pesados, de aproximadamente 220, 250, assim como a Alemoa faz isso também, ela está lá na cozinha preparando o almoço, preparando um café para a família. A Cleusa aqui presente hoje, vai para lá e não tem esse negócio de fazer meia boca, não tem esse negócio de corpo leve, corpo mole. Zaqueu, olha aqui na bolota do zói do homem, eu falei que eu ia falar isso com você, como eu fazia todos os dias quando eu chegava lá, cumprimentava todo mundo e falava: olha na bolota dos meus zói, para me dar bom dia. Zaqueu é outro guerreiro, trabalha na prensa embaixo, onde que prensa outros materiais, sem ser o papelão, carrega aqueles fardos pesados para baixo e para cima, de cima para baixo, em cima de um carrinho, que nem uma carregadeira a Ascaveni não tem. É uma associação exemplar, essa que é verdade. Dona Odete, que hoje





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

não está presente, a Rosália, Roseli, a Júnia, não cheguei a trabalhar com ela, porque estava de licença maternidade, uma equipe formidável. Aí fico olhando e observando, vou aproveitar e vou fazer uma indicação agora nesse momento para o executivo, eu sei, Presidente, que ele não vai fazer, mas o meu papel estou fazendo, que se tem uma coisa que esse prefeito não se preocupa é com as associações dentro do nosso município, muito menos com a Ascaveni. Mas vou fazer uma indicação agora para o executivo, para a Secretaria de Meio Ambiente, que já comece a se preparar, se planejar e educar o povo, e ter um dia da semana só para o vidro, porque é muito ruim a gente chegar lá, o material chegar tudo misturado, e o vidro dentro de um coletor, que vai jogando e vai pensando, aonde todos, eu tenho certeza, sem exceção, porque as 6 semanas que eu fiquei lá eu cortei o dedo, mesmo usando luva, eles cortam o dedo, com o vidro quebrado no meio do material. Se quiser consegue sim colocar um dia da semana na coleta seletiva, para ser só vidro. Ia ser maravilhoso se conseguisse isso para a nossa associação, para a Ascaveni. Falando do transporte, continuando falando da reciclagem, falando do lixo úmido, olha o absurdo que esse atual gestor fez, o prefeito de Venda Nova. Ele acabou com transporte de lixo, para Cachoeiro, com o equipamento próprio da Prefeitura, para terceirizar. No ano passado, em 9 meses, ele pagou de transporte para fazer esse lixo para Cachoeiro, 317 mil, 35 mil por mês. Sendo que com recurso próprio faz com 20 mil, e provo isso. 2 caçambas que a gente chama de caçamba estacionária, tipo 2 containers, que bota esse lixo dentro para levar pra Cachoeiro, tem 2 lá na garagem estragando no tempo, porque ele quis locar 2, alugar 2. Não é pago com o dinheiro dele, é pago com o dinheiro do povo, é por isso que ele faz isso. Se fosse pago com o dinheiro dele, não fazia. Ele alugou 2. Sabe quanto que ele pagou em 9 meses no ano passado? R\$ 120.929,00, locação de caixa, que é a caixa estacionária, a caçamba que eu estou falando com vocês, que por mês essas 2 caçambas ele pagou R\$ 13.436,00. Ele pagou com o dinheiro dele? Não, com o dinheiro do povo. O Noel apresentou para nós aqui que no ano passado a Ascaveni tirou com o trabalho dela, desse transporte que vai para Cachoeiro, tirou 495.000 kg. Só pra receber, não estou colocando o transporte daqui para lá não, só para o aterro receber esse material lá, que a Ascaveni separou e ele se tornou reciclável, só para receber lá, a prefeitura ia pagar R\$ 51.975,00. Olha a economia, só para receber lá, fora o transporte daqui para lá. Aí eu te falo, será que é tão difícil fazer um contrato, que é permitido por lei, simples e pequenininho com a Ascaveni, mas que ia ajudar muito? Faz um contrato com Ascaveni. São 51 mil que a Ascaveni trouxe de economia para o município? Faz um contrato de 15 mil por mês. Tira o transporte que está alugado, essa locação, essa terceirização, e vai ter uma economia aí de 27 por mês. Pega esses 27, faz um contrato de 15 com Ascaveni. Hoje cada hoje tem 14 pessoas trabalhando na Ascaveni. Cada um ia receber desses 15 mil, mil reais por mês, mais o que eles fazem de material reciclável. Aí sim, teriam um salário mais digno. E custa fazer isso? A economia está clara, é só querer fazer economia. Se quiser fazer, tem como investir. Mas não, prefere terceirizar e fazer esse absurdo que nós estamos vendo aí. Olha, esse ano agora, 3 meses, de 8 de fevereiro a 19 de abril, o município liquidou e pagou para a empresa fazer esse transporte, mais caçamba, mais o aluguel de caçamba, 155 mil em 3 meses, e não dá 3 meses, dá 71 dia. R\$ 151.783,00, dividido isso daí em 3, dividido por mês, está pagando R\$ 51.927,00. É um absurdo. Mas infelizmente, vindo dessa administração, do jeito que a coisa está feita, do jeito que a coisa está preta, fazer igual a música da moda de viola do Tião Carreiro, eu espero qualquer coisa. Gente, esse prefeito ele foi capaz de sancionar um projeto de lei, depois ele passou um corretivo onde que ele tinha assinado, e vetou. Ele criou um projeto e mandou para cá, de um conselho superior a ele, que ia ganhar 1800 reais cada membro desse conselho, em cada reunião, tem vez que os funcionários da Ascaveni trabalham o mês inteiro e não recebem 1800 contos, e esse conselho ia ganhar por reunião, cada conselho, por reunião, ia ganhar 1800 contos, para avaliar as ações do Prefeito. Sabe quem que era o presidente do





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo
Ano 2024

conselho? O Prefeito. Sabe quem que era o vice-presidente do conselho? O vice-Prefeito, ia avaliar a eles próprios, e ia ganhar por reunião. Aí fica fácil. Aí eu vim aqui e falo para vocês, está ali, na mão do vereador Márcio, que vai apresentar daqui a pouquinho, acabou de contratar uma empresa para vir aqui em Venda Nova, para dar uma palestra, e até mesmo online também, 5 módulos de palestra, que vão vir aqui, contratou essa empresa, para bem-estar no trabalho, para os funcionários, mas até agora no primeiro módulo só foram funcionários comissionados, cargos comissionados, não foi funcionário efetivo. Sabe por quanto? 95 mil reais. Cada módulo 19 mil. Se continuar desse jeito e fazer isso tudo só para cargo comissionado, se mudar, que em nome de Jesus, eu tenho fé em Deus, que muda a administração agora em outubro nas eleições de outubro, essas pessoas que estão fazendo esses cargos comissionados, com certeza, vão tudo ser desligados, vão ser mandados embora, e os 95 mil foram investidos para quê? E outra coisa que eu quero saber, esses 95 mil que estão sendo investidos para essas palestras, favorece a população vendanovense em quê? Traz o que de bom para a população? Aí, eu venho aqui, não crio, copio de outro município, que já existe, trago para essa casa um projeto de lei para colocar lanche no ônibus para quem vai para Vitória fazer um tratamento em Vitória, fazer uma consulta. Quando eu estava lá na Ascaveni, a Vitória saiu daqui e foi lá para capital, para fazer uma consulta. Que bom, graças a Deus ela trabalha, no dia ela tinha um dinheirinho para pagar o lanche dela na viagem. Agora, quantas pessoas que não tem? E sabem qual era o valor que ia ser investido por ano para fazer isso? 110 mil. Infelizmente meu projeto foi derrubado aqui, e eu não tenho dúvida nenhuma que foi a pedido do Prefeito. Infelizmente, nosso município mal administrado, vergonha o que vem acontecendo nesse município, em vários sentidos, só falam em terceirizar e terceirizar. Uma árvore de Natal alugada por 30 dias, por 95 mil, uma casinha de Papai Noel alugada por 30 dias, por 62 mil. Eu tenho que lembrar do Tião Carreiro, a moda de viola do Tião Carreiro, que morreu em 15/10/93, mas nunca vou esquecer. Ele cantava mais ou menos assim: "a coisa tá feia, a coisa tá preta, tire esse cara do comando ou então mata esse capeta". Obrigado, senhor presidente". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu adoro falar de produtividade, tem que produzir, mas para se produzir, tem que trazer. Senhor Presidente, boa noite, venho aqui falar um pouco da festa. Foi maravilhosa, todos os 3 dias. Que venha acarretar valores grandiosos para as entidades que se fizeram presentes, que eu acho que vai ser de muita valentia para eles. E deixar para todos as entidades, qualquer projeto de lei que subir nesta casa de leis, que venha ajuda-los, estarei sempre unânime com meu voto, e procurando ajudar cada vez mais. Vamos pular dessa festa, agora eu vou falar um pouco do Gandini, deputado estadual, o qual homenageei no dia 10, mas eu homenageei por vários fatores, pelo caráter e índole que ele tem, e por estar nos ajudando dentro do nosso município. E sem me conhecer fisicamente, sem exaltar em qualquer tipo de ajuda, ele me enviou 2 milhões, que veio acarretar um belo calçamento na Vargem Grande, o outro que está sendo feito na Cotia. Não só os calçamentos, como contemplou com uma máquina, uma retro escavadeira, que se contra lá no Caxixe, e contemplou também o nosso vereador Amilton com um belo calçamento lá em cima. Então, a minha homenagem a ele não foi só por isso, mas sim pela parceria com o município, pela parceria de parlamentar, porque ele também é um parlamentar, e que tem olhos bons para o nosso município. Noel, te parabenizar também pela belíssima prestação de serviço, que você vem fazendo ao município. E pode ficar tranquilo, meu amigo, se depender de mim, estarei aqui sempre para ajudar. Agora, se não estiver no meu alcance, eu sinto muito. Mas a gente sempre dá um jeito de buscar alguma melhoria. Esses dias eu fiquei me aborrecido. Está rolando nas redes sociais aí, eu tenho até aqui guardado, mas vou guardar para meu interesse pessoal, Camargo, tem moradores





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

do Camargo aqui, parabéns, estão se fazendo presentes aqui hoje. Foi feito um vídeo que a minha comunidade está abandonada. Mas eu acredito que nesse pleito eleitoral, de 2021 até agora, foram executados vários projetos lá dentro, trabalhos, calçamentos, inclusive aquela estrada nova que há 20 anos a comunidade vinha pedindo, uma iluminação belíssima na margem da BR. Então, a minha comunidade não está abandonada. Tem fatos que acontecem e tem coisas que você pode atender na hora ou demora. Vou dar um exemplo, eu acho que no último janeiro agora, começo do ano, houve um vendaval e arrancou 3 telhas do ginásio. Não é que a comunidade está abandonada. Foi feito o pedido a uma empresa, por felicidade deles eles têm uma demanda gigantesca, e eu acredito que dentro dessa semana ou na outra eles podem nos atender, botar o telhado no lugar e ajeitando até o banheiro. No vídeo tem o banheiro. Agora eu quero pedir, como morador e vereador da comunidade, que a gente tenha um pouquinho de educação como o nosso patrimônio público. O banheiro foi depredado, eu acho que ninguém que está aqui nessa casa de leis saiu daqui para ir lá quebrar não. Algumas coisas da praça estão depredadas. Tem que cobrar o executivo? Nós vamos cobrar o executivo, só que também eu quero chamar a atenção da população do Camargo, que tenha um pouquinho de conscientização. Buscar a gente busca, cobrar a gente cobra, mas a gente como cidadão tem que fazer o nosso lado. Infelizmente é assim é o ciclo que roda. Vou dar um exemplo, a prefeitura vai lá e faz o calçamento na minha rua. Eu vou lá no outro dia e arranco tudo com a picareta. Que cidadão estou sendo? Um vândalo. Então, infelizmente é assim. A gente tem que trazer e cobrar, e cada morador se policiar um ao outro. Vou citar outra coisa. Se eu não consigo chegar até o Prefeito, vai até o secretário, conversa, tenha um entendimento, é bacana. Mas se não tiver entendimento, vai acontecer como? Noel, sobre o que você falou aqui do contrato, vou conversar com eles. Quem sabe se chega no bom senso, vamos fazer uma reunião, vou convidar o Prefeito, a procuradora, os vereadores, vamos sentar e conversar. Vai que dá certo. Só que eu, como legislativo, eu não posso fazer um projeto de lei e mandar para o executivo gastos. Infelizmente é assim, tem que subir e a gente analisar, para poder aprovar. Então, o que gera gasto tem que vir lá de baixo, mas é gasto gigantesco. Não estão falando de pequenos valores, estou falando de grandes valores. 15 mil, para quem não tem entendimento, é um valor gigantesco, mas para a prefeitura eu acredito que dava para colocar no orçamento para poder estar fazendo. Mas tem que ter bom senso, tem que ter conversa, tem que ter diálogo. Infelizmente alguns vereadores não têm, mas é assim, cada um com seu cada um, cada um entende da forma que ele entender. Não estou aqui para defender fulano, ciclano e beltrano, mas vamos conversar, e vamos chegar num bom senso. O vereador Amilton, está ausente aí agora, a menininha dele está passando mal, mas acredito que no Caxixi o Gandini mandou calçamento para lá. Vai ajudar a quem? A comunidade dele. Então, não é porque eu abracei a ele, que ele vai deixar de mandar emenda para todos. Ele tem que mandar, e a gente tem que pedir. Nós somos filhos de cegos. Já foi falado aqui muitas vezes, nós somos filhos de cego. Então, a gente tem que pedir, se não pedir, a gente não ganha. Boa noite a todos". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Aqui no início tinha o Mário Zagotto, um morador do Alto Bananeiras. Adotou o município de Venda Nova do Imigrante, construiu a casa dele lá no Alto Bananeiras, e ele também é um voluntário da festa do Socol, voluntário na parte religiosa também. Eu quero parabenizar e abraçar a todos os trabalhadores da Ascaveni, as mulheres, que 90% são mulheres. Pastor Otaviano, até que enfim você fez uma oração para a gente aqui, parabéns. Hoje eu vim vestida de mãe que ora pelos filhos, nós estamos no mês de maio, mês das mães e mês de Maria, a nossa mãe mais importante, nossa mãe Santíssima. Movimento mães que oram pelos filhos, o que é esse movimento? Elas se reúnem e rezam pelos filhos. A mãe de joelho, mantém os filhos de pé. A grande novidade do terço pelos filhos, é que além de contemplar os acontecimentos da história da salvação,





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

através de seus mistérios, gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos, toda mãe percorre ao longo da vida, momentos que se assemelham a estes mistérios, que são as alegrias, as vitórias, os desafios, e da vida, da história da sagrada salvação. Assim como Maria, toda mãe quer interceder sem cessar por seu filho. Nós vimos aqui, o mundo que a gente vive hoje existe uma guerra espiritual, uma luta do bem contra o mal. Então, muita coisa que acontece que a gente não consegue entender. Tem um grupo de pessoas, por exemplo, que estão abraçando as orações, levantam de madrugada para fazer essas orações, para prevenir, para curar esse mal que existe no mundo, ou tirar essa luta do bem contra o mal. Tem lá no Ceará, Fortaleza, o instituto Hesed, liderado pela irmã Kelly Patrícia. Toda a madrugada eles reúnem, às vezes tem 150 mil, em oração, para salvar o Brasil dessas coisas ruins que acontecem. Na semana passada estava lá junto com esse instituto a fundadora das irmãs que oram pelos filhos, que é aqui de Vila Velha, a Ângela Abdo. Ela fundou esse grupo, que são milhões de mães. Durante esse Rosário que ela foi rezar na semana passada, e a intenção especial era para o Rio Grande do Sul, que a gente está vendo aquela catástrofe. Então, dentro dessa atitude, falavam assim: vamos transformar a dor em amor, a dor daqueles gaúchos, 200 cidades embaixo da água. Não há dor sem propósito, tanta dor, sofrimento, qual é o propósito disso, por que tudo isso? Aí, fala assim: eu tenho um Deus que não se cansa de me levantar. Então, eles estão caindo debaixo da lama, debaixo da água, mortos, muitos não vão voltar mais, mas ainda eles acreditam que há um Deus que não se cansa de levantar para sair dessa situação terrível. Como a gente é dessa profissão católica, aqui por essa tribuna passou um senhor que eu admiro, o senhor Valdeir Nunes dos Santos, o China. Eu nunca vou me esquecer. Ele falou assim: tudo o que eu sou hoje, eu não aprendi na escola, eu aprendi na bíblia. E outra coisa que eu nunca vou esquecer, que ele falou, foi o seguinte: não adianta só eu ser grande, todos a minha volta tem que ser grande. Então, ele zela para todos crescerem. Olha a humildade desse cidadão. Então, os grandes, a principal qualidade é a humildade. No dia 10 nós fizemos a homenagem do dia do município, na sessão solene. A Lucielza foi muito feliz na escolha que ela fez, da Maria da Penha Steim. Ficou viúva de repente, perdeu o esposo numa atração, nunca baixou a guarda, fez o papel de pai, de mãe, a família bonita, e é interessante a participação do padre Cleto na vida dela. Eu escolhi a Maria da Penha Altafim Peterle, outra mãe, do Alto Bananeiras, que fez a diferença na vida dos 3 homens da vida dela e também na sociedade, que ela viveu lá em cima, através do trabalho dela como agente de saúde, e dentro da igreja, que ela atua. São exemplos que a gente deixa aí. Na semana passada eu convidei a os moradores para participarem da corrida, para homenagear o município correndo. O Lindomar pediu para fazer o convite, eu fiz. Ele escreveu uma carta, eu vou ler aqui a cartinha que ele fez: “A nossa assessoria, na pessoa do professor Lindomar, agradece a todos pela participação da 20ª corrida de Venda Nova do Imigrante. Quero agradecer primeiramente a Deus, por dar a vida e a saúde, e por ter nos permitido entregar essa linda festa do atletismo em Venda Nova no último dia 11 de maio, onde a cidade foi aniversariante. E quem ganhou o presente fomos nós, professores de educação da área de educação física. Quero agradecer também a Secretaria de Esportes pelo incentivo. Agradeço a toda a organização do evento, na pessoa do Rogério Bono, que foi organizador do evento, que é um problema fenomenal. Gratidão a minha equipe BC1, que tem sido fundamental nesse momento em minha carreira, e que nos deu a alegria de conquistar 8 pódios, e o segundo lugar por equipes, com 10 homens e 14 mulheres. E por último, mas não menos importante, quero agradecer a Aldi Caliman, por ter me ensinado a importância do atletismo na evolução do ser humano. Hoje, enquanto profissional na área, posso compreender a relevância desse trabalho, e os frutos do mesmo, não apenas na vida de nossos atletas, mas também em nossa vida pessoal e profissional. Obrigado, Dé”. Esse profissional, Lindomar Vicente Martins, eu admiro, que pessoa, que ser. Ficou viúvo, eu ficava com inveja dele, com a esposa dele, tudo





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

organizado. Lá em casa não era tanto assim, financeiramente tudo direitinho. Ele ficou viúvo e Deus colocou na vida dele uma nova esposa, que segue o mesmo ritmo. Mas Lindomar, não podemos esquecer do nosso mestre, Austro Holanda Cavalcanti, pernambucano, radicado em Vila Velha, sargento da marinha, ele que ensinou para a gente, ele que colocou nossos atletas para brigarem de igual para igual, com os melhores clubes do Brasil. Então, a gente deve tudo isso a esse grande profissional. E faleceu no dia que ele fez 63 anos, dia 29/10/2016. Eu fui visitar na UTI, lá no hospital Santa Mônica em Vila Velha, nesse dia ele falou: tudo o que foi feito, nunca mais vai ser esquecido. Então, um cara de fora que se doou para Venda Nova, para os nossos alunos. Só agradecer. Na festa do município eu não pude participar, coincidiu o meu final de semana com o papai. Eu só fui à feirinha. Eu quero parabenizar, foi ideia do Romário, com a esposa Camila, ou dos feirantes, e finalmente o município conseguiu fazer a festa do município sem botar para escanteio os feirantes, o pessoal da feira, um valor, uma coisa importante que nós temos. Eles fizeram parte, foi colocado dentro da festa. Eu fui lá para poder fazer as comprinhas, verdurinhas, e eu achei a música muito alta, não sei porque tão alta essa música. O Ifes, aqui: “temos oportunidade incrível para vocês se qualificarem de forma gratuita e com muita qualidade”. O Ifes, o campo de Venda Nova do Imigrante, será polo de cursos do Qualificar ES, na área de gastronomia e beleza, super bacana. Confira os cursos e horários das turmas, gente, que importância, para você se qualificar e aumentar seu conhecimento: auxiliar de cozinha, terça a quinta de manhã, de 8 horas às 12; doces para festas, terças e quintas à tarde, de 13 às 17; comida de boteco, terças e quinta, à noite, 19 às 22:00; maquiagem, terças e quintas, com turmas de manhã, de 8 às 12, e a noite de 19 às 22; design de sobrancelhas e cuidados com a pele, terça a quinta à tarde, de 13 às 17. As inscrições começam hoje, 14 de maio, e vão até dia 28 do mês. Você pode se inscrever pelo site inscricao.secti.es.gov.br, ou presencialmente. Melhor você ir lá presencialmente com os professores do campus Venda Nova do Imigrante, a partir do dia 15. Então, a partir de amanhã aproveite essa oportunidade ímpar na sua vida. O Ifes tem os laboratórios, têm uma estrutura, aproveitem, vai lá enriquecer o seu currículo. As aulas vão de 18 de junho a 04 de setembro. Todos os detalhes podem ser consultados no site do edital. Não perca a chance, escolha seu curso favorito, você pode escolher um ou mais de um, e vem com a gente. Não tem idade, pode ir lá, enriquecer o seu currículo. Da corrida ainda, da cartinha do Lindomar: boa noite a todos, a assessoria na pessoa do professor Lindomar, agradece a todos pela participação da 20ª Corrida Rústica de Venda Nova do Imigrante. Total de atletas: 202. Quantas mulheres? 78. Olha só, estou gostando de ver. E os homens 124, mas olha só como está melhorando a mulherada, na Ascaveni, na corrida, participando firmemente. Isso é muito bom para Venda Nova do Imigrante, porque elas são raçudas. Obrigada e boa noite. Nós temos que na hora que o orçamento passar aqui, vamos amarrar, gente. Que vergonha o trabalho que eles fazem e a estrutura que eles têm, é uma vergonha. Lacraia, nós temos que no orçamento, quando vir, deixar alguma coisa amarrada. A gente também tem aqui um gasto, poderia ser investido ali, aquele 51 mil por mês, investir naquela estrutura. Nossa Senhora da Penha, deprimente”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para vossa excelência ter uma ideia, faz um esforço, dá uma passadinha lá na Ascaveni, vou fazer esse pedido para vossa excelência. Vossa Excelência está falando vergonha, e vossa excelência não conhece de perto a situação. É muito mais do que vergonha. Para começar, para eles irem até o banheiro, eles têm que andar aproximadamente do local que eles trabalham, 100 metros a 120 metros, só pra ter uma ideia. A cozinha que eles usam, é uma cozinha cedida pela Baia. É deprimente o que a gente vê lá, é exatamente o que Vossa Excelência falou, mas é muito mais do que vergonha”. **Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman continuou o seu pronunciamento:** “Eu vi a foto, me senti mal. Eu sempre trabalhei na equipe de limpeza





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

da festa da Polenta, desde quando era aqui no Salesiano. Aí, depois quem fazia, as crianças da escolinha de vôlei. Quem fazia de sábado e domingo, que hoje é a Maçonaria e o Rotary, eu fazia com as crianças do atletismo, da escolinha de vôlei e atletismo. Graças a Deus que a Maçonaria e o Rotary assumiram, e depois me jogaram para a noite, no início da noite do sábado, e me jogaram de meia-noite às 4. Graças a Deus que a Ascaveni apareceu lá. Vocês não tem noção da diferença que vocês fazem lá, quando a gente recolhe o saco e leva para vocês rapidinho separar e botar para cima. É muito bom. Então, tem que deixar eles fazerem esse trabalho, que é muito importante, sem cobrar, pelo amor de Deus, tem que dar toda a estrutura. O que a prefeitura tem que fazer? Por exemplo, o grupo tomou a atitude, nós temos que possibilitar, com dinheiro público. Olha o trabalho que eles fazem para o nosso município. Obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR ERIVELTO ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. O primeiro assunto que me traz a tribuna hoje, Presidente, é para falar da Ascaveni. Primeiro eu quero parabenizá-los por esses 10 anos de existência. E como foi bom ver durante a sua apresentação, a evolução que a Ascaveni teve durante esses 10 anos. Isso é fruto exclusivo do trabalho de vossas senhorias, meus parabéns. E a segunda parte, é o agradecimento que eu como pessoa, como cidadão vendanovense, como Vereador, faço a vossas senhorias. O serviço público que vossas senhorias prestam para o município de Venda Nova do Imigrante, serviço de excelência, não só pela questão ambiental, que já é importante, pela questão de estar trazendo dando trabalho, trazendo dignidade para diversas famílias, e ainda tem mais um lado, vereador Marco Torres, como vossas excelências ressaltaram aqui na tribuna, além disso tudo, vossas senhorias ainda trazem economia para os cofres públicos. Como Vereador, como cidadão vendanovense, eu tenho que agradecer de coração a vossa senhoria por tudo o que fazem na Ascaveni. Eu tenho certeza que o gestor que estiver sentado na cadeira de prefeito no ano que vem, ele vai olhar com bons olhos para a Ascaveni, e vai dar dignidade a vossas senhorias, para exercerem lá o trabalho de vocês. E da mesma forma com a vereadora Aldi disse, eu já disse aqui em outra oportunidade, é vergonhoso a cozinha, o banheiro lá, o ambiente de trabalho de vocês em alguns aspectos. Eu sinto vergonha como cidadão vendanovense. Confesso agora, vereador Marco Torres, que durante a explanação do Noel e quando vossa excelência estava falando, eu também fiquei com vergonha, de no meu mandato aqui como Vereador, de não ter ajudado a contribuir para aquela melhoria. Vergonha mesmo, de coração. E parabeno vossa excelência, porque eu sei que o Vossa Excelência já fez uma emenda impositiva de 40 mil reais, com essa finalidade. Então, Vereador, muito obrigado, de coração, por vossa senhoria ter tido essa sensibilidade. E confesso mesmo, tenho vergonha de não ter feito nada antes em prol da associação da Ascaveni. Mas mais uma vez, muito obrigado e parabéns a Ascaveni. Mas só mais um detalhezinho, que eu também não posso deixar de ressaltar. A Ascaveni, junto com as dezenas de outras associações que temos no nosso município, é que fazem diferença no município de Venda Nova do Imigrante. E vai muito além disso, Noel, como vossa senhoria disse aqui, a Ascaveni não só presta esse serviço de excelência para o município de Venda Nova, como ela também serve de exemplo para diversos outros municípios que vem aqui com vocês aprender como que se faz a reciclagem. Então, muito obrigado também por esse aspecto. O segundo assunto, senhor Presidente, que me trouxe a tribuna hoje, também deixar aqui registrado nos anais desta casa a moção de autoria do vereador Ivanildo de Almeida, de congratulações à comunidade de Alto Bananeiras. Tive o prazer de ir à festa e que festa impecável, que organização, em todos os sentidos. Como disse o Vereador Ivanildo, sem dinheiro público, temos que ressaltar isso também, fruto exclusivo da dedicação da comunidade. Então, quero deixar meus agradecimentos ao lago Falqueto, que é o





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

presidente da associação, que agora está regularizada, a todos os demais voluntários, e a todas da comunidade de Alto Bananeiras, por estarem fazendo 22 anos, essa festa linda, essa festa de manter a cultura da nossa comunidade. Isso que é o mais importante. E como é bom ver lá, que essa cultura vai sendo passada de pai para filho, para neto, e se Deus quiser isso aí vai durar por várias gerações, se nós valorizarmos as associações da forma como elas devem ser valorizadas, o que infelizmente hoje não está acontecendo no nosso município. Mas eu tenho certeza que isso vai mudar, faltam apenas 7 meses para terminar esse ano. Então, senhor Presidente, era só isso, tenham um boa noite. Obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, eu venho aqui primeiramente pedir 2 requerimentos, que foi abordado o assunto, muita curiosidade, eu venho aqui fazer esses 2 requerimentos. Um é da própria Câmara, que foram levantadas algumas questões de informações dessa legislatura. Eu também quero provocar um requerimento da legislatura passada, senhor Presidente, que faça um balanço e que mostre as informações dos gastos da Câmara referente aos 2 biênios, de 2017 a 2018, que na época o presidente era o vereador José Luís Pimenta de Souza, e do biênio 2019 a 2020, que era o vereador presidente Francisco Carlos Foletto. Que venha detalhada as informações com gastos com marketing, gasto com pessoal, todos os contratos e gastos que foram executados, com as devidas notas fiscais. E também, se possível, já que foi abordado esse assunto, os gastos com os veículos, a quilometragem que esses veículos andaram, quem andou, por cada vereador na época também. A gente sabe que se levanta uma questão, é bom a gente ir atrás também e fazer um comparativo. Outro requerimento, senhor Presidente, é relacionado ao Hospital Padre Máximo. E desde já eu vou aqui salientar e justificar que nós, como vereadores municipais, do município de Venda Nova do Imigrante, como legisladores e fiscais do povo, o dever da gente é fiscalizar, não só o poder executivo, como também as empresas que prestam serviço ao município, as entidades que prestam alguns serviços, que recebem recursos públicos, e não só do que é do município, de recursos que é repassado do município, porque nós somos fiscalizadores do poder público estadual e fiscalizadores do poder público federal, dentro da circunscrição do município, onde somos legisladores. Então, a entidade que presta serviço para o órgão público, ainda mais da saúde, que é sistema unificado, e os impostos, todos os impostos que são arrecadados, na circunscrição do município de Venda Nova do Imigrante, eles vão tanto para o estado, como para a União, e a União faz esses repasses, e o Estado e a União também fazem repasses para essas entidades que prestam serviços, tanto na educação, como na saúde pública. E nós, dentro da circunscrição do município, nós temos poder e voz de fiscalização para ajudar os fiscalizadores estaduais e os federais. Quando também está acontecendo alguma coisa dentro do município, compete a um deputado estadual ou federal também fiscalizar, da mesma forma que compete a gente fiscalizar também. Então, eu quero fazer esse requerimento ao Hospital Padre Máximo, tenho certeza se vai ser votado nessa casa, sobre os contratos e as notas fiscais que foram pagas de fornecimento, tanto como pessoa física, como pessoa jurídica, dos últimos 5 anos, tanto de serviço, como material. Eu preciso desses dados, porque a gente não pode ser injusto, para a gente fazer as devidas fiscalizações. A gente sabe que a nossa instituição é uma instituição boa, presta um serviço bom, mas quanto mais transparência, eu acho que isso vai agregar muito, até para a gente ter esse balanço mais preciso aqui nessa casa e ser compartilhado com todos nós vereadores, para a gente ver como que estão sanadas as contas. A gente sabe que as contas estão equilibradas, mas a gente saber onde que são gastos também os recursos. Eu acho que a gente, como Vereador, querer fiscalizar, trazer uma transparência, até mesmo para talvez depois a gente conseguir conversar com algum cidadão, que tem uma visão contrária, a gente passar uma visão mais transparente, para a





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

peessoa entender o cotidiano, a vida do hospital, o que ele realiza, as condições dele. Então, desde já eu falo, se falar que não é competência do Vereador, estão errados, porque o Vereador, dentro da circunscrição do município, ele também tem poder de fiscalização em qualquer órgão público de outra instância, que presta serviços que são realizados dentro do município. Da mesma forma um deputado estadual, um deputado federal, um senador do estado, tem também essa prerrogativa. Então, fica aqui o pedido de requerimento para obter essas informações da instituição Hospital Padre Máximo, porque do município não adianta fazer requerimento, que só vão vir as questões que competem ao município. A gente está fazendo um requerimento direcionado ao Hospital Padre Máximo, para que envie esses contratos, esses gastos, com pessoa física e jurídica, até mesmo para dar transparência para os nossos cidadãos, para a gente dar um ok aqui, que está tudo certo, tudo nos conformes. Fica aqui esse requerimento. Outra situação, venho também pedir ao prefeito municipal, Paulinho Mineti, ao secretário, que não sei se é o Binho, se é o Fabio Zandonadi, ou se é outro, porque muda frequente, sobre as nossas estradas rurais, principalmente na minha comunidade, que passei lá, fui em Santo Antônio também, Vargem Grande, tem umas estradas que estão carentes e necessitando de manutenção. E também me coloco à disposição do Prefeito, se ele assim quiser, para a gente rodar nessas estradas e mostrar para eles as estradas que são mais precárias do município, e precisa dessa manutenção. Se acaso não fizer, mas eu me boto à disposição, que olhe aí, manda o secretário lá olhar, alguém competente, ou gerente, para estar olhando. Se precisar também detalho melhor as vias que estão mais precárias, carecendo urgentemente de uma manutenção, um paliativo, porque a trafegabilidade está se tornando inviável nessas vias. E a gente está em momentos de apanha de café. A gente sabe que o fluxo é constante de veículos, para puxar a sua produção, pessoas que vão também para apanhar café, e as pessoas reclamam, e a gente precisa dessa manutenção dessas estradas aí. Fica o meu ofício também ao gabinete municipal. Falando da Ascaveni, mais uma vez a gente aqui vem parabenizar os trabalhos, sou frequentador, frequento lá, já fui lá várias vezes, antes de ser Vereador, a gente sabe a luta de vocês, e a gente vê que vocês vêm pedir condições de trabalho, não vem cá pedir luxos. É viável, é notório, e a gente está aí, parabenizando a vocês pelo trabalho dessas 14 pessoas que estão lá, dia a dia, trabalhando, sol a chuva, chuva a sol, mas a gente também comunga com essas melhorias. Esse ano eu rateei bem as minhas emendas impositivas, vereador Marcos Torres sabe muito bem, mas me comprometo a esse ano, para o ano que vem, estar colocando emenda impositiva também juntamente com o vereador Marcos Torres, para estar colocando recurso lá na Ascaveni, para melhoria da associação. A vereadora Aldi até passou aqui para mim, um evento que vai acontecer no Alto Colina, antiga festa do Porco vai voltar, mas agora como primeira festa do Porco do Alto Colina, e vai ser agora, sábado, dia 18 e dia 19, sábado e domingo, com várias atrações nos 2 dias, vai ter torneio de bocha, vai ter a arena do porco, para o pessoal correr atrás do porco, vão se sujar, vão com roupa reserva, vamos falar de uma vez. Vão ter leilões em prol da comunidade, a comunidade que está voltando na ativa em Venda Nova, tem bastante pessoas morando lá em cima. E também, vereador Marcos Torres, carece que estrada. Vereador Márcio já veio várias vezes aqui nessa tribuna, também fez vídeos a respeito daquela estrada. Estamos aí no aguardo do município de estar fazendo, no mínimo, se não conseguir fazer uma intervenção para 2 ou 3 anos, que no mínimo faça com que a estrada fique livre, desobstruída e com fácil acesso. E a na frente a gente vê o que vai acontecer, a gente sabe que é final de mandato. Então, se não aconteceu todas as coisas, a gente sabe que o período também não vai dar para terminar. Então, que faça a manutenção das vias, de trafegabilidade, do nosso município, para os nossos cidadãos. Muito obrigado, senhor Presidente. Mais uma vez, Noel e Rogéria, parabéns a vocês, parabéns a todos que estão aqui representando a Ascaveni. A gente tem certeza que se tem associações que deram certo em Venda Nova, a Ascaveni é uma.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

A sementinha plantada lá atrás, e hoje a gente já vê que está dando frutos aqui. Parabéns a vocês aí. Muito obrigado, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. A Secretaria de Meio Ambiente fez uma campanha recente do manejo adequado de resíduos aqui no município. O manejo adequado dos resíduos facilita e muito a forma como a Ascaveni trabalha, colabora e muito para que o trabalho de vocês seja mais acelerado, tenha mais produtividade. Então, a Secretaria de Meio Ambiente se empenhou bastante nessa campanha recentemente, equipes visitaram as casas, os comércios, as empresas, orientando as pessoas como realizar esse manejo adequado do resíduo, tanto o resíduo sólido, quanto o resíduo úmido. E o que nós temos que pensar, o que é descartável para alguns, é ouro para a Ascaveni. O que é descartável para as pessoas, tem um imenso valor para a Ascaveni, porque a Ascaveni trabalha justamente com o destino adequado dos resíduos do município. Então, é através da separação adequada dos resíduos, que a população pode levar dignidade e trabalho para a Ascaveni. É desta forma que todos nós podemos colaborar com o trabalho realizado pela Ascaveni. Além disso, nós estaremos contribuindo com o meio ambiente. É uma missão importantíssima que todos nós não devemos nos descuidar, que é a missão da preservação do meio ambiente. Nós temos visto, todos os anos acontecem os desastres naturais, e nós sabemos que muitas vezes isso é oriundo das ações do homem, em relação ao meio ambiente. E eu quero aproveitar para fazer uma indicação, senhor Presidente, ao executivo, para que todas as festas do município, a Ascaveni seja acionada para dar o destino adequado aos resíduos produzidos nos eventos. Que seja realizada essa indicação, porque eu acho que é uma forma que vai colaborar e muito para a associação da Ascaveni. É fundamental que todos nós colaboraremos com o descarte adequado dos tipos de resíduos. A Secretaria de Agricultura divulga horários, dias, todas as formas de coletas que são realizadas, dos sólidos, dos resíduos úmidos, dos móveis, entulhos, que é essa coleta realizada a cada 15 dias. Então, desta forma, colaborando com a Ascaveni, nós estamos unindo forças e participando de uma forma ativa para o crescimento da associação aqui no nosso município. Nós temos que valorizar a Ascaveni. Eles fazem um trabalho excelente, e em todos os níveis precisam ser reconhecidos. Parabéns pelo trabalho Ascaveni. Vou fazer um trocadilho aqui, Marcos, você falou mulheres bravas, e eu digo bravas mulheres da Ascaveni. Parabéns as bravas mulheres da Ascaveni. Deixo aqui o meu boa noite a todos vocês”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Agora na explicação pessoal, cumprimentar a Ascaveni, Noel, Rogéria, as meninas ali, Cláudia, José, Lia, Vitória”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Não falei por esquecimento, porque meu tempo estava extrapolado e deixei exatamente para pegar um aparte na fala de vossa excelência, porque eu tinha certeza que vossa excelência ia falar da Ascaveni. Nessa minha passagem pela Ascaveni de 6 semanas, trabalho árduo, trabalho duro, trabalho difícil, não é fácil, onde eu perdi 4 kg, mas o mais importante da minha passagem na Ascaveni foi conhecer uma pessoa, que aos 7 para 8 anos eu tive a minha família toda desligada de mim. E a gente na vida a gente ganha muitos amigos, conquista muitos e perde também alguns, mas a gente ganhar um amigo e irmão, como eu ganhei na Ascaveni, não é todo dia. Então, Lindomar, você abriu o seu coração para mim, eu sei um pouco da sua vida, e você pode ter certeza, hoje você é meu amigo e irmão, a quem eu tenho um carinho, um respeito, um amor de irmão. E te falo, cara, Deus é contigo. Essa humilde pessoa que te fala nesse momento, independente de política, independente do cargo que eu carrego, no carro que eu estou hoje, conte com seu irmão aqui, cara, conte





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

com o seu irmão. Força, fé, coragem, você não está aqui nessa Terra atoa. Você está aqui porque tem pessoas que te amam, que te admiram e que precisam de você, e eu sou uma delas, com seu conselho, que você me dá muito conselho, com seu carinho, com seu respeito e me ensinando a cada dia. Lindomar é mais um guerreiro, que faz parte dessa família Ascaveni. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marcio Antonio Lopes continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, Vereador, realmente agora você tocou no emocional. O Lindomar eu conheci há pouco tempo, apesar das rasteiras que a vida dá na gente, mas uma pessoa que está me ensinando a viver e repensar sobre as ações que a gente faz da vida, porque o ser humano é assim, tem os altos e baixos, mas se não tiver um braço, um ombro, para a gente tocar a vida, é complicado. Quero acabar de cumprimentar aqui meu amigo e irmão Gilberto Zanoli, meu eterno secretário de obras, Luizinho, Pretinho, presidente do partido, Erica, filha do Noel, ela pediu pra falar o nome dela, então está registrado o nome da Érica aqui. Quero abordar agora, Presidente, a primeira fala que Vossa Excelência falou, sobre uma consultoria de felicidade que a prefeitura contratou, uma empresa By Happy, é uma empresa que está dando uma palestra para os funcionários públicos, para a programação de bem-estar no trabalho, trazer felicidade, harmonia. Foi hoje, a primeira etapa de 8 a 1 hora, e a segunda de meio de 13 horas às 15. Aí eu pergunto, Prefeito, quem que vai nesse horário? Os professores vão coincidir de ir? Então, está fazendo um trabalho, uma palestra para trazer felicidade, trazer harmonia, mas e os professores? Eles podem sair da sala de aula e fazer a palestra? Isso é um absurdo. E as outras pessoas, aquelas que trabalham lá no infantil, trabalham na creche, todas as pessoas precisam desse curso, já que o prefeito gastou 95 mil reais para 5 etapas? Por que tem que ser selecionado para quem ele quer, só para a elite, só para os comissionados? Então, mais uma vez um abuso, um descaso desse Prefeito, atual prefeito de Venda Nova do Imigrante. São tantas coisas que a gente fica aborrecido, porque 95 mil, aí não precisa de licitação, não precisa de orçamento, mas para mandar um carro para a Ascaveni, para mandar um recurso, tem que ter orçamento, tem que ter projeto, terceirização. Para terceirizar o jardim, que paga 1 milhão e 200, precisou de orçamento? Para terceirizar os ônibus que foram terceirizados, de 1 milhão e 420, foi feito se tinha orçamento ou não? Para terceirizar as máquinas que a prefeitura já tem, de 1 milhão e 270, precisou de terceirização, precisou de orçamento? Agora, vou fazer um curso aqui de bem-estar para alguns funcionários? Isso é uma cuspirada na cara do funcionário público, isso é um tapa na cara dos funcionários públicos, que carregam o município nas costas. Por que que não pegou e fez o seminário sexta, sábado e domingo, e colocou todo mundo dentro do centro cultural, dentro do Polentão? Faz uma palestra para todo mundo, chama as pessoas para todo mundo pensar junto. Mas não, o egoísmo, o poder, começa a diferença dos poderes assim. Assim como o prefeito mandou um ofício para essa casa, que nós temos 60 dias para sair desse espaço, nós temos que alugar uma casa. Assim como aqui embaixo, no andar de baixo, tem as salas vazias, que ele paga hoje 10 mil reais alugado, lá onde está a casa do cidadão. É dinheiro nosso jogado fora, jogado no ralo. O vereador que me antecedeu falou que não tem orçamento para botar 4 folhas no ginásio Camargo, desde janeiro, mas tem 95 mil para fazer um curso para algumas pessoas, contado a dedo. Teve coragem de dar 62 mil na casinha de Papai Noel por 30 dias alugada, mais uma árvore de Natal por 94, um pisca-pisca por 3 mil reais, 1500 reais um coqueiro. Então, o prefeito está dando tapa na cara do povo de Venda Nova, está abusando de Venda Nova do Imigrante, está abusando na cara do povo de Venda Nova. E ainda acha que a gente vem aqui para falar. Tudo o que eu falo, eu provo. As minhas falas eu provo o que eu estou falando. 4 telhas no ginásio, desde janeiro, no Camargo, está lá o vídeo para quem quiser ver. Vem falar de orçamento? O que é isso, é um tapa na cara daquela comunidade. Tem um esgoto lá que tem mais de ano que está vazando, e ninguém faz nada. Aí foi lá, calçou uma ou duas ruas, bate no peito que calçou rua. Isso é um abuso. Assim como na Ascaveni precisou





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

do vereador Marcos Torres fazer um ofício pedindo para passar uma máquina lá, para sair com o caminhão. Precisou pedir, e acha que ter um carrinho juntando papel, está fazendo muita coisa para a Ascaveni. Olha o que Ascaveni faz, não só na minha casa, como na população, nas casas de Venda Nova. Vocês só tem o trabalho de colocar o lixo do lado de fora do portão, o caminhão vai lá, pega e dá o destino. Aí não pode terceirizar, não pode ajudar? Quero fazer um ofício aqui, senhor Presidente, porque o prefeito pode passar uma van daquela para a Ascaveni, para carregar os funcionários. Esse é o mínimo da obrigação. Ele não passou um carro para o sindicato dos trabalhadores? O sindicato dos funcionários públicos. Na verdade, era para ser oposições, para corrigir o que o prefeito está fazendo, mas não, o prefeito botou o sindicato dentro da prefeitura e deu um carro para o Presidente andar, para defender os direitos dos funcionários públicos. E cadê o sindicato agora, nessa palestra de 95 mil? O Presidente do sindicato tinha que bater o pé, eu quero que todos os funcionários públicos participem, não é só a elite não, não é só contado a dedo não, quero que todo mundo participe, para ser todo mundo feliz. Não é aqui o bem-estar, trabalhar sorridente? Como que o pessoal vai trabalhar sorridente com um prefeito desses? Só se ele viajar, para você não ver a cara dele, aí as pessoas conseguem trabalhar. As pessoas medem as pessoas com a régua dos outros. Quantas vezes, eu fui presidente dessa casa, Noel, você veio aqui batendo na mesma tecla. Pode pegar a primeira prestação de contas, do meu mandato como Presidente, e a de hoje. Você está cobrando as mesmas coisas, é interesse não só para a Ascaveni, mas interesse para toda a associação, para toda a comunidade. Aí não pode. Mas aí gastou em um show, César Menotti e Fabiano, não estou falando contra o show não, 400 mil reais, um show. Aí, uma criancinha dessa aqui, a Erica, precisa de um pediatra, não tem pediatra, mas 400 mil para um show tem. Não sou contra o show, mas precisou ser um de 400? Não podia ser um de 40, que ia dar o mesmo resultado? Aí a Erica passa mal, vai no médico aonde, no pediatra? Aonde que vai? Porque não tem. Nós passamos aqui, alguns vereadores, 610 mil para botar pediatra no hospital. Foi negado. Eu, o vereador Marcos Torres, o presidente da casa, o vereador Amilton e a vereadora Dé, 610 mil em emenda impositiva, para colocar um pediatra, mas foi recusado. Para gastar 610 mil em 4 shows, o prefeito gastou no final de semana. Não sou contra a festa, tem que fazer, mas é a prioridade fazer festa? É a prioridade terceirizar os ônibus e os ônibus nossos na garagem? É prioridade a Ascaveni, dar um suporte para a Ascaveni, ou é melhor deixar o lixo na rua, que depois leva para Cachoeiro e a gente paga? Coloca na balança para vocês verem a atual administração como é que está. E eu tenho certeza, Noel, que este mandato não vai fazer nada. Teve 5 anos para fazer para fazer. Vai fazer agora, que tem eleição, tem campanha? Ainda está lá, está lutando para ser candidato de novo. Pode ter certeza, Nicolau Falchetto tirou Venda Nova do Imigrante de Conceição. Se o prefeito atual Paulinho ganhar, vamos ser devolvidos para Conceição do Castelo. Administração ruim como essa, se se existir outra. Eu faço uma votação, vamos colocar nas redes sociais, para ver quem que foi o pior prefeito deste município. Então, fica aqui meu agradecimento, mais uma vez a Ascaveni pelo trabalho prestado, parabéns, e o meu ofício, se alguns vereadores quiseram assinar. E outra coisa, Presidente, eu não sei se tem que mexer no Regimento, eu queria mexer no projeto de lei, que os vereadores permanecessem até o final da sessão. Vereador não faz bosta nenhuma, a gente só vem aqui uma vez por semana, terça-feira, aí chega aqui agora no final, cadê os vereadores? E se a gente não vir na terça-feira, é obrigado vir, pelo menos marcar presença, a gente não recebe nosso salário. Então, eu quero mexer no projeto de lei, o vereador tem que permanecer até o final da sessão. É obrigação. Por isso que somos mal falados, a política é mal falada, porque nós só temos que vir uma vez por semana, e aí chega aqui e tem compromisso. Compromisso foi o povo que botou você aqui, para a gente representar o povo. Não falo a questão do Ivanildo, que tem que tomar a sua injeção e foi comprar, justificou, mas teve um que só votou e foi embora, falou antes da hora aqui e foi embora.





CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Então, eu peço aí ao procurador dessa casa, senhor Presidente, para podermos, acho que tem que ter 3 vereadores para assinar, e que isso tem que ser cumprido. Temos que também fazer o nosso papel, fiscalizar, mas também temos que cumprir o Regimento e o que nós assinamos. Então, o vereador Marco Torres já se posicionou de assinar. Lindomar, mais uma vez, meu irmão, fique com Deus e que Deus te abençoe sempre. E agradecer ao Ivanildo que não está aqui, pelo requerimento feito do Hospital Padre Máximo, debaixo do tapete tem muita sujeira. Se depender desse vereador que está falando, vamos botar isso à tona, vamos levantar o tapete e jogar para fora o que tem que fazer. O tapete de vez em quando tem que ser trocado. Ninguém usa o tapete de uma casa uma vez só, de vez em quando tem que trocar, ele rasga ou acumula muita sujeira. Obrigado a todos e fiquem todos com Deus". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **Presidente da Ascaveni – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Venda Nova do Imigrante, NOEL ZEFERINO**, para fazer suas considerações finais: "Só quero lembrar a todos que dia 17 agora é o dia mundial da reciclagem, e dia primeiro de junho é o dia do catador de material reciclável. Agradecer essa casa mais uma vez pela oportunidade, e a população por nos apoiar. Obrigado". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21:59**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTI

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUCIELZA DO NASCIMENTO CHIEZA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA (LICENCIADO EM 29/02/2024)

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **14** dias do mês de **maio** de 2024.

ATA FINALIZADA E APROVADA EM

21 de maio de 2024

Gabriel Vilastre

Redator de Atas
Mat.: 0088

